

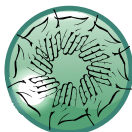


caminhada 4

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2964 – ANO B – VERDE

33.º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 17/11/2024



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente)*.

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Deus é o Senhor do tempo! E, por isso podemos descansar e viver a graça da Sua presença por meio da fé que a Igreja nos lega, certos de que temos o melhor refúgio para os tempos difíceis que todos vivemos. Cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 36/585

ANTÍFONA DA ENTRADA: Meus pensamentos são de paz e não de aflição, diz o Senhor. Vós me invocareis e hei de escutar-vos, e de todos os lugares reconduzirei vossos cativos. (Cf. Jr 29,11.12.14)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL:

Dir.: No início desta celebração, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e

comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(Breve silêncio)*. Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que vestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 214/215

7. ORAÇÃO (pausa): Senhor nosso Deus, concedei-nos a graça de sempre nos alegrar em vosso serviço, porque só alcançaremos duradoura e plena felicidade sendo fiéis a vós, criador de todos os bens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Dn 12,1-3

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 15(16),5.8.9-10.11 (R. 1a)

R. Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!

*Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, * meu destino está seguro em vossas mãos! Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, * pois se o tenho a meu lado não vacilo. R.*

*Eis por que meu coração está em festa, † minha alma rejubila de alegria, * e até meu corpo no repouso está tranquilo; pois não haveis de me deixar entregue à morte, * nem vosso amigo conhecer a corrupção. R.*

*Vós me ensinais vosso caminho para a vida; † junto a vós, felicidade sem limites, * delícia eterna e alegria ao vosso lado! R.*

10. SEGUNDA LEITURA: Hb 10,11-14.18

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

É preciso vigiar e ficar de prontidão;
em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não!
(Lc 21,36)

12. EVANGELHO: Mc 13,24-32

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Como comunidade de fé, apresentemos a Deus Pai as nossas preces, suplicando para que nos atenda conforme seus planos. Juntos digamos:

R. Em Vós esperamos, Senhor.

– Senhor, com a Igreja queremos caminhar. Mantende-a firme no propósito de guardar a fé pura e verdadeira como a transmitida por Jesus, clamamos.

– Senhor, guiai o nosso Arcebispo Dom Dario, o bispo auxiliar Dom Andherson, os presbíteros e diáconos, para que anunciem com grande sabedoria que este mundo é passageiro, clamamos.

– Senhor, Jesus derrotou a morte e nos ensinou o valor do perdão. Para que possamos viver a fraternidade e a paz nos nossos lares, clamamos.

– Senhor, a sabedoria há de brilhar e separar o joio do trigo nos tempos difíceis. Para alcançarmos

a sabedoria e, por meio dela chegarmos mais perto de Vós, clamamos.

– Senhor, em Vós todo sofrimento será apagado, pois em Cristo todo pecado já foi derrotado. Aplacai a injustiça e ajudai-nos a cooperar com a dignidade de nossos irmãos sendo mais solidários, clamamos.

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Senhor, nosso Deus, que sois o único a saber o dia e a hora em que vai chegar o vosso Reino, ajudai-nos a construir convosco, desde agora, os novos Céus e a nova Terra que esperamos. Por Cristo Senhor nosso.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 403/413

Dir.: Paulo na segunda leitura de hoje nos diz: “De fato, com esta única oferenda, levou à perfeição definitiva os que ele santifica”. O sacrifício de Jesus nos trouxe a dignidade de filhos de Deus e, portanto, herdeiros do Céu. Dessa forma, cabe a nós também ajudarmos a tantos irmãos que ainda vivem de forma indigna, seja pela carência material, seja pela carência de fé. Com nossa oferta, ajudamos a Igreja a suprir essas necessidades ao redor do mundo. Com alegria, façamos nossa doação. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 780/782

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com

reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 575/529

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Em verdade vos digo: tudo o que pedirdes na oração, acreditai que já o recebestes, e assim será, diz o Senhor. (Mc 11,23.24)

20. RITO DE LOUVOR: 1040/1041

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Alimentados, Senhor, com os dons da Eucaristia, nós vos pedimos humildemente que nos faça crescer na caridade a ação de graças e louvor que vosso Filho nos mandou celebrar em sua memória. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA:

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Deus vos abençoe com toda bênção celeste, para serdes sempre santos e irrepreensíveis em sua presença; derrame sobre vós abundantemente as riquezas da sua glória, vos instrua com a palavra da verdade, vos eduque pelo Evangelho da salvação e vos enriqueça com o amor fraterno, por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 654/670

25. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: Ap 1,1-4.2,1-5a; Sl 1,1-2.3.4 e 6 (R. Ap 2,7b); Lc 18,35-43.

3.ª-feira: **Santos Roque González, Afonso Rodriguez e João de Castiilo, presbíteros e mártires, Memória.** Ap 3,1-6.14-22; Sl 14(15),1a e 2-3ab.3cd-4ab.5 (R. Ap 3,21); Lc 19,1-10.

4.ª-feira: Ap 4,1-11Sl 150,1-2.3-4.5-6 (R. Ap 4,8b)Lc 19,11-28.

5.ª-feira: **Apresentação da Bem-aventurada Virgem Maria, Memória.** Zc 2,14-17; Lc 1,46-47.48-49.50-51.52-53.54-55 (R. cf. 54b); Mt 12,46-50.

6.ª-feira: **Santa Cecília, virgem e mártir, Memória.** Ap 10,8-11; Sl 118(119),14.24.72.103.111.131 (R. 103a); Lc 19,45-48.

Sábado: Ap 11,4-12; Sl 143(144),1.2.9-10 (R. 1a); Lc 20,27-40.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouvirem.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.
- ▶ Estar atento para a escolha adequada dos cantos, de acordo com o Tempo de Advento. O site **Músicas para Missa** possui excelentes recomendações para os hinos litúrgicos de todos os Tempos Litúrgicos.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **18/11:** Aniversário de Ordenação do Pe. Magno Luis Neto da Silva, MSC
- ▶ **20/11:** Aniversário de Ordenação do Pe. Márcio de Almeida Ghil
- ▶ **21/11:** Aniversário de Ordenação do Pe. Alair Alixandre da Silva

“És, Senhor, a esperança de todos e a vida dos que morrem”

Lutador valente! O dia do juízo será o fim dos teus trabalhos; entraste no combate e saíste vitorioso, consumaste a carreira e guardaste firme a fé; o Filho de Deus recompensará os teus esforços: aquele dia será para ti dia de prêmio. Quando elevar-se o Oriente desde o alto do céu para redimir-nos das trevas do sepulcro, pede-lhe que as orações lhe sejam hóstias e oblações gratíssimas; confia que ao vir o Senhor também ouvirás sua voz e ressuscitarás.

Filhos, recebei a doutrina de vosso pai, o testamento de sua herança: ambas procedem do Senhor e permanecerão para sempre. Com exceção de sua doutrina, tudo passa, tudo é efêmero: o mundo passa, passam as ilusões e os sofrimentos; somente perdura a vida naqueles que viveram bem e a assumiram como tempo de ganhar méritos. Esses, ao final dos séculos, buscarão o Rei, que virá majestoso. As coisas boas que nos ensinaram, estas não passam; dai-me, caríssimos, este consolo de que todos, todos, caminheis na verdade e na sã doutrina, pois assim, quando o Esposo se tornar visível, eu também me alegrarei da felicidade de meus filhos.

Ai! Vejo-me obrigado a deixar todos os bens que juntei, até a veste, e nu e pobre partir deste mundo. Todas as riquezas em que abundava e a própria vida me abandonam: as honras, os tesouros ficam na padieira de meu mausoléu; não podem passar adiante, aonde colocam o seu dono. Meus parentes também partirão, me desprezarão. Somente o olhar-me lhes

ofenderá; e minha mulher e meus filhos, ao ver-me despojado de minha primeira honra, no mesmo instante sairão, aterrados pelo vazio da noite que rodeará meu cadáver.

Ricos e poderosos, venham aqui e considerai qual é a transformação que se opera em tudo que é nosso, e qual seu paradeiro final... És, Senhor, a esperança de todos e a vida dos que morrem, ainda que para ti não estejam perdidos os que morrem, mas adormecidos... Pois, segundo isto, meu Deus, que me purifiques com a tua graça das máculas com que me sujou minha depravada natureza, não vão fechar-me a entrada de glória prometida à virtude.

O nascimento de nosso Rei invicto comoveu o orbe inteiro, e, admirado, correu atrás dele. Ressuscitou aos mortos, deu vista aos cegos, limpou os leprosos, venceu a morte e o demônio e assegurou a liberdade de nossa estirpe. Ele mesmo, morto e sepultado, saiu do sepulcro cheio de glória e claridade para voltar ao céu, à destra de seu Pai. Quando chegue a hora, descerá segunda vez ao mundo com grande majestade, rodeado das hostes dos espíritos celestiais. Então cumprirá a promessa feita no Evangelho e realizará a sua ascensão triunfante aos céus e dará para sempre a herança íntegra da bem-aventurança eterna.

**Santo Efrém,
Canto fúnebre 41.
Lecionário Patrístico Dominicano, pp. 502-503.
2ª ed. Vozes, 2013**

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES